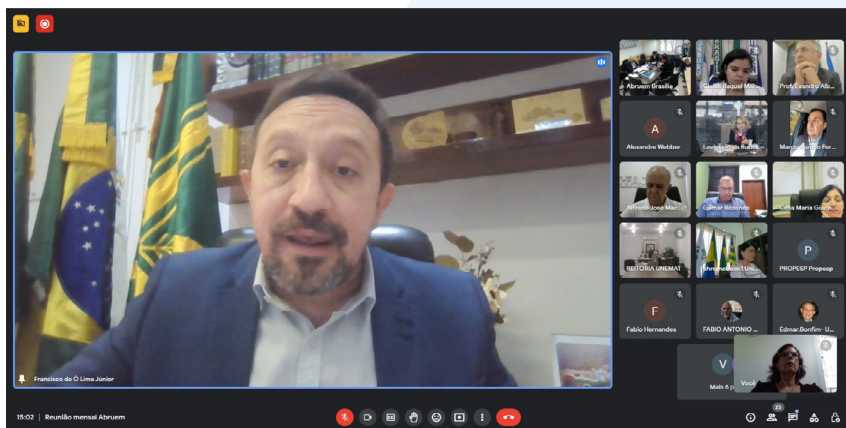


REITORES DA ABRUEM SE REÚNEM DE FORMA HÍBRIDA

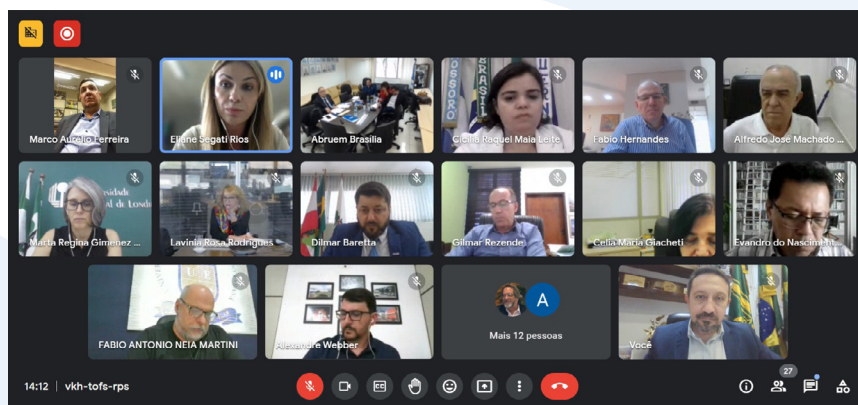


A reunião administrativa da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) do mês de abril foi realizada no último dia 5. O evento ocorreu de forma híbrida, com a parte presencial sendo realizada na sede da Abruem, em Brasília, e a on-line via plataforma

Google Meet. Participaram do evento reitoras e reitores das instituições de ensino superior filiadas à Associação.

Em pauta esteve a avaliação das audiências dos dias 8 e 9 de março de 2023, das quais participaram dezenas de reitoras e reitores. Nas datas ocorreram reuniões com cinco ministros do governo federal, entre eles o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. As reuniões tiveram como objetivo apresentar a Associação aos ministros, bem como colocar as universidades estaduais e municipais à disposição do governo federal para a promoção de ações de cooperação mútua e fortalecimento da educação superior brasileira. Os reitores foram recebidos pelos ministros da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Educação (MEC); Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); Indústria e Comércio Exterior (MDIC); e Igualdade Racial.

A segunda pauta da reunião administrativa foi o 69º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem. O evento está sendo organizado pela Universidade de Rio Verde (UniRV) e ocorrerá de 24 a 27 de maio em Rio Verde, Goiás. Já a terceira pauta da reunião foi a viagem internacional da Associação em 2023, cujo destino é a África do Sul. A missão está programada para ocorrer no segundo semestre de 2023.



Também estiveram em pauta a aquisição de nova sala para a Abruem e a solicitação da secretária de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Politécnico Nacional do México, Laura Arreola Mendoza, para agendar reunião sobre colaboração internacional com as instituições filiadas à Associação.

UNIRV SEDIA O 69º FÓRUM NACIONAL DA ABRUEM EM MAIO



A Universidade de Rio Verde - UniRV demonstra uma notável expertise na realização de eventos nacionais, tanto pela infraestrutura quanto pela calorosa acolhida a seus visitantes. Já foram vários, entre eles: o Congresso Brasileiro de Plantas Daninhas, com visitantes de 10 países; o Fórum Nacional da ANIMES, com representantes de 20

universidades de diferentes Estados; e o Congresso Transdisciplinar da Saúde, com palestra do ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. E este ano, os preparativos seguem a passo acelerado para que a 69ª edição do Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que será sediado pela UniRV, supere expectativas e proporcione uma experiência marcante para os representantes das mais de 30 universidades brasileiras com presença já confirmada.

A realização do Fórum da ABRUEM na UniRV foi definida no ano passado, durante a 68ª edição do evento, realizada em Curitiba (PR), onde o Reitor, professor Alberto Barella Netto, defendeu a candidatura da Universidade como sede, em 2023. A candidatura da UniRV foi fielmente apoiada pelas instituições coirmãs goianas, UniCerrado e UniFimes. A ABRUEM foi criada em 1991 e, desde então, tornou-se uma das mais importantes organizações de ensino superior da América Latina. Ela atua, diretamente, em 22 Estados do Brasil, por meio de suas 47 universidades associadas.

Esta será a primeira vez que a Universidade de Rio Verde sedia o Fórum da ABRUEM, que vai acontecer de 24 a 27 de maio, no Centro de Convenções. Para acompanhar o andamento dos preparativos, o Secretário Executivo da Associação, professor Carlos Roberto Ferreira, realizou uma visita técnica à Instituição no início deste mês: "A UniRV tem um belo Campus em Rio Verde e está extremamente bem servida e preparada para o evento. Parabéns a esta comunidade acadêmica, aos docentes e aos servidores pela magnífica Universidade que possuem".

Para certificar as potencialidades da Instituição e sua adequada infraestrutura, o Reitor apresentou um relatório minucioso que comprova a experiência da UniRV para a realização de grandes eventos. "Receber a

69ª edição do Fórum é motivo de muita honra para toda a Universidade de Rio Verde; é a grande oportunidade de mostrar que nossa Instituição se preocupa com as universidades coirmãs na luta pelo fortalecimento de todas e em benefício do ensino superior”, comenta o professor Alberto Barella.

A próxima edição do Fórum terá como temática, os objetivos do desenvolvimento sustentável nas instituições associadas. O evento também será palco de encontro para personalidades do ensino superior no Brasil estreitarem laços e realizarem ações de cooperação mútua.

Fonte: Ascom UniRV. Texto: Vanderli Silvestre

Unespar

AULA INAUGURAL DO CURSO DE DIREITO DO CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA ACONTECEU NO DIA 6 DE ABRIL



No último dia 6 de abril ocorreu a aula inaugural do curso de bacharelado em Direito do campus de União da Vitória da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), com a conferência “O Direito e o direito dos Povos”, proferida pelo Professor Doutor Frederico Marés de Souza Filho, docente titular do Programa de Mestrado e Doutorado da PUC/PR e presidente do Instituto Brasileiro de Advocacia Pública (IBAP).

Em 63 anos de atividades, este é o primeiro curso de bacharelado a ser ofertado pelo campus de União da Vitória. O novo curso tem como ênfase formativa, o compromisso compartilhado e a participação coletiva na promoção e monitoramento de políticas públicas de proteção dos Direitos Humanos, considerando o desenvolvimento humano e regional; a universalização de direitos em um contexto de desigualdades; o acesso à justiça e o combate a todas as formas de violência, buscando pela educação, uma sólida cultura em Direitos Humanos.

O diretor do campus, Alcemar Martello, salientou que a oferta do curso consolida o atendimento aos anseios da população com a implantação de um curso que contempla as demandas originadas nas audiências públicas realizadas com a comunidade. O enfoque em Direitos Humanos apresentado pelo curso, proporcionará um grande passo para o desenvolvimento social e humano da região do Vale do Iguaçu.

Participaram da solenidade: o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, a reitora da Unespar, Salete Machado Sirino, o diretor do campus de União da Vitória, Alcemar Rodrigues Martello, a vice-

diretora Kellen dos Santos Junges, a coordenadora do curso de Direito, Sandra Salete de Camargo Silva, o pró-reitor de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento, Valderlei Garcia Sanches, o diretor de Registros Acadêmicos, Ericson Raine Prust, o deputado federal, Tadeu Veneri, o deputado estadual, Hussein Bakri, o prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, o juiz de Direito da 1ª Vara Criminal e diretor do Fórum de União da Vitória, Morian Nowitschenko Linke, o juiz de Direito da Vara de Família e Sucessões, Infância e Juventude da Comarca de União da Vitória, Carlos Eduardo Mattioli Kockanny, o juiz de Direito da 2ª Vara Criminal do Foro da Comarca de União da Vitória, Emerson Luciano Prado Spak, a juíza do Juizado Especial Civil, Criminal e da Fazenda Pública de União da Vitória, Jeane Carla Furlan, e a presidente do Diretório Central dos Estudantes do campus de União da Vitória da Unespar, Cristina Bostelmann Wengezyn.



Fonte: Unespar. Texto: Hélio Sauthier

Unemat

UNEMAT REALIZA PALESTRA SOBRE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS NO MATO GROSSO

A promotional poster for a lecture. The top half features a green field with a yellow tractor spraying pesticides. Below this, a green banner contains the text 'Intoxicação por agrotóxicos no Mato Grosso' and '25 de abril 18h'. The bottom half of the poster includes a small portrait of the speaker, Stephanie Sommerfeld de Lara, and her credentials. It also lists the registration dates (20-24 April), that the event is free, and that it is certified for 2 hours on the YouTube platform. The UNEMAT logo is in the bottom right corner.

Intoxicação por agrotóxicos no Mato Grosso
25 de abril 18h

Palestrante
Enfermeira Stephanie Sommerfeld de Lara
Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Doutoranda em Saúde Pública pela Ensp/Fiocruz

Inscrições: 20 a 24 de abril
Gratuito
Certificado: 2 horas
Plataforma: YouTube

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Câmpus Roberto Alcântara Maranhão
Projeto de Extensão Entardecer Científico

O Projeto de Extensão Entardecer Científico da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) em Cáceres realizará a palestra 'Intoxicação por agrotóxicos no Mato Grosso', no dia 25 de abril, às 18 horas, pelo YouTube.

A carga horária certificada é de 2 horas.

Os interessados poderão se inscrever entre os dias 20 e 24 de abril por meio do endereço eletrônico: <https://eventos.unemat.br/sigeventos/login.xhtml>

O tema da palestra irá proporcionar a troca de informações e conhecimentos aos membros do projeto e sociedade sobre as intoxicações por agrotóxicos ocorridas no estado de Mato Grosso.

A intoxicação por agrotóxicos torna-se mais frequente à medida que as tecnologias avançam, principalmente em Mato Grosso, estado em que prevalece o Agronegócio com monocultivos químico-dependentes, por liderar o maior consumo de agrotóxicos no Brasil.

Dessa forma, nota-se a dificuldade para efetivar o registro das intoxicações por agrotóxicos, seja pela ausência de capacitação e sobrecarga dos profissionais de saúde, mas também, devido às influências políticas e econômicas exercidas sobre os municípios.

Fonte: Assessoria de Comunicação - Unemat. Texto: Yesa Maria

Uergs

UERGS, SDR E EMATER PROMOVEM CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO RIO GRANDE DO SUL



A Secretaria de Desenvolvimento Rural, em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) e a Emater/Ascar, promoveu na última segunda-feira (10) a abertura do curso gratuito de capacitação em Povos e Comunidades Tradicionais do Rio Grande Sul. O curso é destinado a servidores(as) da Emater/Ascar, servidores(as) estaduais que atuam

na área, estudantes da Uergs e comunidade em geral. A capacitação está programada para os meses de abril, maio, junho e julho de 2023 e ocorrerá em formato híbrido, com aulas de forma virtual e presencial, e carga horária total de 80 horas.

O diretor do Departamento de Desenvolvimento Agrário, Pesqueiro, Aquícola, Indígenas e Quilombolas (DDAPA), da SDR, Maurício Neuhaus, deu as boas-vindas aos(às) participantes e afirmou que a ideia do curso surgiu quando o departamento se sentiu desafiado a atender um público que demanda muita atenção, conhecimento e necessidade de criar um olhar especial. “Nos baseamos em três elementos importantes para concretizar esse curso, o primeiro foi recriação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, quando percebemos a necessidade de estarmos discutindo, estudando e pensando sobre o público que é atendido pela Secretaria, num segundo momento, nossa intenção é atingir a grande leva de servidores que ingressaram na nova SDR, já que os colegas necessitam de uma formação e de uma capacitação, é importante termos esse momento de construção de conhecimento, e, além disso, estamos trabalhando na construção do plano

plurianual, e nada melhor do que sabermos com quem estamos trabalhando para que consigamos formular políticas concretas, resolutivas e que atendam a demanda do nosso público”, pontuou Neuhaus.

O chefe de gabinete da SDR, Marcos Lima, representou o secretário Ronaldo Santini no cerimônia e ressaltou a importância do trabalho realizado pelas comunidades. “As práticas desenvolvidas por esses povos, além da tradição que representam por si só, dão a eles autonomia, independência financeira e melhoram sua qualidade de vida, com o auxílio da nossa Secretaria, nosso objetivo agora é que eles também adquiram conhecimento técnico, pois criando essa força de trabalho, estamos fortalecendo o pequeno agricultor que coloca comida na nossa mesa”, declarou Lima.

A pró-reitora de extensão da Uergs, Adriana Helena Lau, ressaltou que o curso aborda questões relativas à extensão, está aberto a toda comunidade e tem o intuito de transmitir conhecimento sobre os povos tradicionais do Rio Grande do Sul. “A partir desse curso, podemos nos apropriar do multiculturalismo que possuem esses povos, dessa forma temos a possibilidade de vivenciarmos, entendermos e intelectualmente compreendermos como vivem nossos povos tradicionais”, afirmou Lau.

O diretor-técnico da Emater, Claudinei Baldissera, por sua vez, exaltou a capacidade e o compromisso histórico da entidade com os públicos que são objetos de estudo do curso. “A Emater tem, desde sua criação, como um dos focos principais, a prestação de serviço à agricultura familiar e, desde o final dos anos 90, também leva conhecimento técnico para assentamentos indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais”.

O curso está sendo realizado em formato híbrido, com aulas presenciais e à distância, sendo a parte remota realizada em formato EAD, por meio da plataforma Moodle da Uergs. Ao todo quase 700 pessoas se inscreveram para a realização do curso, que está dividido em dividido em 4 módulos:

- Núcleo Comum – Povos e Comunidades Tradicionais do RS (20h/a): de 10 a 14/04.
- Núcleo Quilombolas do RS (20h/a): de 08 a 12/05
- Núcleo Indígenas do RS (20h/a): de 12 a 16/06
- Núcleo Pescadores Artesanais do RS (20h/a): de 10 a 14/07.

Os critérios de aprovação serão feitos por meio das atividades online realizadas no Moodle e exige uma frequência de 75% de presencialidade.

Fonte: Ascom SDR. Redação: Guilherme Granez.

Edição: Daiane Madruga - Ascom/Uergs

EGRESSA DA UNITAU “CAÇA” BOAS PRÁTICAS AO REDOR DO MUNDO PARA A ONU



Michelle Alves de Lima é uma “caçadora de boas práticas”. Há 13 anos na Organização das Nações Unidas (ONU), após o período mais grave da pandemia, a egressa do curso de jornalismo da Universidade de Taubaté (UNITAU) passou a dedicar seu tempo na produção de minidocumentários ao redor do mundo, passando por países como Kosovo, Somália e Itália.

Entre os significados para o conceito de “boas práticas” está o de atividades que gerem resultados e alto impacto. Para a ONU, as boas práticas devem ser replicáveis, consistentes e adaptáveis a outras realidades.

“Faço parte do Departamento de Suporte Operacional da ONU. Visito as missões de paz, identifico boas práticas relacionadas com suporte que estão funcionando e que podem ser implementadas. Faço as entrevistas e produzo minidocs entre 5 e 7 minutos. E seções informais para discutir esses projetos”, explica Michelle.

De acordo com a egressa, a ideia é reduzir a redundância do trabalho da ONU ao redor do mundo e aumentar a eficiência da aplicação das iniciativas. O que dá certo em um lugar também pode dar certo em outro lugar.

“Um dos frutos do projeto foi um primeiro conjunto de vídeos no Kosovo para consumo interno, por meio de uma parceria com a ONU News. Tive de ter muito cuidado com algumas informações para não colocar a missão de paz em risco. Falamos sobre a tecnologia de smart offices (escritórios inteligentes).”

Escritórios inteligentes são estruturas otimizadas e com o suporte de tecnologias para uma maior produtividade e eficiência, com redução de custos.

Em 2022, Michelle esteve em missões em Brindisi, localizada na região da Puglia (Itália), no mês de maio. Em julho, ela foi para a Somália. “Filmei cinco projetos na Itália e quatro na Somália. Voltei com 12 horas de filmagens.”

Na Somália, por exemplo, Michelle conheceu um projeto de reflorestamento que usa drones para o lançamento de sementes. “Lá é perigoso, eles perderam muita floresta, tem muita seca. É uma parceria com as forças armadas do Reino Unido. Se alguém atirar é só um drone. Eles lançam as sementes dentro de bolinhas de carvão. As sementes permanecem

protegidas até que venha a chuva, que derrete o carvão e elas podem geminar.”

Já em Brindisi, a jornalista conheceu uma solução para contaminação de diesel no solo. “A equipe da ONU na Itália mandou um técnico para avaliar a poluição e eles levam soluções biológicas. Uma das soluções que

descobriram na Costa de Marfim foi colocar cocô de galinha, que atrai uma bactéria que come o cocô e consome o óleo diesel.”

Quando não está viajando, Michelle mora em Nova Iorque e fica sediada no escritório da ONU de lá. “Venho para Nova Iorque desde os 6 anos, gosto porque é um lugar internacional, estou exposta a culturas diferentes.”

A egressa se lembra de seu período no Departamento de Comunicação Social, onde se formou, em 2003. Ela destaca a necessidade de sempre questionar, de estimular a curiosidade.

“É importante ter a curiosidade de perguntar. Essa falsa ignorância vai te levar a novos lugares. Ter feito a faculdade me deu uma estrutura importante para o que estava por vir. Assim que me formei, comecei a trabalhar no Jornal da Tarde e depois no Estadão. Aprendi muito colocando a mão na massa. Plantei a semente que precisava para poder florescer.”



Fonte: ACOM/UNITAU. Imagens: Arquivo Pessoal



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro